

Conselho Municipal da Juventude – CMJ  
19ª Reunião Ordinária de 2025

**ATA DA REUNIÃO**

**Atividade:**

**Reunião do Conselho Municipal da Juventude - CMJ**

<b>Data:</b>	<b>Hora:</b>	<b>Local:</b>
<b>13/11/2025</b>	<b>14h00 - 16h00</b>	<b>PROJOV Barueri</b> Rua Pará, 159 - Nova Aldeinha, Barueri - SP, 06440-130

**Ordem do Dia:**

1. Aprovação da ata de 18ª Reunião Ordinária realizada no mês de agosto;
2. Eleição para o cargo de Vice-Presidente
3. Projeto de Ofício Deliberativo

**Participantes**

1. Fabricio das Chagas de Sousa da Silva (Presidente)
2. Aimaáz Hacmoni de Assis Silva (titular)
3. Graziela Ramos de Carvalho (titular)
4. Cleidiane R. Baptistella (titular)
5. Patrícia Karin de A. Rodrigues (titular)
6. Magali Borges (titular)
7. Giovanna Castro de Lima Silva (suplente)
8. Paloma Oliveira da Silva (titular)
9. Camila Cajé Cadete (titular)
10. Jorge Gonçalves de Araújo (titular)
11. Brenner Augusto Cardoso Gomes (suplente)
12. Gesika de Melo Santos (suplente) – Direito a voto
13. Vinícius Barros Rodrigues (suplente) – Direito a voto
14. Matheus Dias Mendes (titular)
15. Taciane Aparecida de Silva (titular)



Rua Campos Sales, 222, Térreo - Centro  
CEP: 06401-000 - Barueri/SP



sefam@barueri.sp.gov.br



(11) 3164-9555



## Convidados

1. Márcia Tachimoto (**Diretora do PROJOV**)
2. Patrícia Diniz Ferreira (**Coordenadora de Relações Empresariais do PROJOV**)
3. Marcos Paulo

Antes de iniciarmos a reunião foi passada a palavra à Márcia Tachimoto, que é do Rotary, Rotary Satélite Balearia, a qual externou ter seu foco em Mulheres em Ação. Primeiro, agradeceu a presença de todos neste espaço, que é do Projov, que é o programa Rotary para Jovens, e agradeceu ao Fabrício. Após, foi passada a palavra para a Patrícia, que é coordenadora de Relações Empresariais, ressaltando que seu trabalho é reunir os jovens em busca de trabalho e fazer a parceria com as empresas. Ela fez a apresentação do Projov e, ao final, agradeceu pela oportunidade. Iniciada a reunião às **14:38h**, o Presidente certificou quantos conselheiros estavam presentes e pontuou que houve alguns imprevistos e não foi possível organizar a pauta da reunião. Ressaltou que, novamente, o CMJ está sem vice-presidente, uma vez que a Thauany, por motivos pessoais e por motivos de troca de secretaria, nos deixou; então, ela entregou a carta de renúncia ao Conselho e teremos que fazer um novo processo de eleição. Estudando o regimento, o regimento não diz que tem que ser do governo. O regimento fala que a votação é entre seus pares. Então, ressaltou que teremos que fazer agora o primeiro item da pauta, que é a aprovação da ata, a qual fora enviada a todos os conselheiros. Perguntou se todos leram a ata e se estava dispensada a leitura da ata. Foi solicitado por um (a) conselheiro (a) que fosse realizada a leitura. Assim sendo, o Presidente convidou o secretário, Hacmoni, a ler a ata. A leitura fora realizada. Após essa leitura, colocou em discussão a ata e, posteriormente, em aprovação. A ata restou aprovada. O Presidente pediu para o Hacmoni ler um trecho da legislação, concernente à questão da aprovação do nome que foi levado para a plenária na reunião anterior, uma vez que, baseado no regimento que está em vigor, na troca de secretários, sem autorização devida desta plenária, ele foi publicado e foi enviado em texto com número de decreto, de modo que temos que segui-lo enquanto não se faz essa alteração. Foi pedido para o Hacmoni ler só a parte que fala da parte omissa desse regimento. Foi por isso que trouxemos, naquela plenária, o nome da Patrícia. Foi dito pelo Presidente: “Eu vou explicar por que ele publicou isso depois que ele fez essa pequena alteração.” É o Decreto 10.139, de 30 de janeiro de 2025, que aprovou o regimento interno do Conselho Municipal da Juventude. O capítulo 2 das disposições transitórias estabelece, no artigo 25, que, nomeados os membros do Conselho Municipal da Juventude, os suplentes serão convidados a participar das reuniões, oportunidade de terem direito à voz. Foram feitos esclarecimentos com relação à situação da Patrícia, uma vez que foi aceita no CMJ, mas há uma vedação legal ao ingresso dela, de modo que precisou ser retirada e, posteriormente, havendo nova vaga, ela foi orientada com relação aos trâmites para reingresso ao CMJ. Presidente: “Então, agora eu coloco a ata de reunião do mês 10 em votação. Aqueles que forem favoráveis, levantem o braço, e os que forem contrários, podem permanecer silentes.” Foi aprovado com 12 votos. Em seguida, o presidente passou para o próximo item, **2) Eleição para o cargo de Vice-Presidente**. O Presidente colocou em discussão a vacância do cargo de vice-presidente. O presidente falou que a gente não tem o cargo de vice-presidente nesse Conselho. E a gente vai colocar agora aqui, em discussão, se tem algum conselheiro que queira participar desse cargo, que nunca preenche, né? Quando preenche, a gente acha que vai dar certo, mas eu vou dar mais a crítica de que a gente tem que passar por isso



mesmo. E o próprio regimento também não tem clareza sobre a composição da mesa diretora. Então, peço que o secretário Geral fazer a leitura do regimento também, para vocês terem ciência de que esse regimento também não fala sobre como vai ficar a composição da mesa nos casos de vacância ou casos omissos, se vai ter que ser paritário, se não vai ser. Na época, quando a gente montou a chapa para se disputar, a gente concordou entre os participantes daquela chapa que a gente ia fazer paritário. Mas com todas essas saídas e essas dificuldades que a gente está tendo, com algumas pastas, com algumas secretarias dentro do Conselho, a gente vai deixar o cargo para tanto o governo quanto a sociedade, que queiram se candidatar para o cargo de primeiro vice-presidente. Segundo o artigo 7º do mesmo regimento, o Conselho Municipal da Juventude é dirigido por uma diretoria composta de: inciso I, presidente; inciso II, vice-presidente; inciso III, primeiro-secretário-geral; inciso IV, segundo-secretário-geral. Parágrafo único: A mesa diretora do Conselho Municipal da Juventude deve ser eleita, entre seus pares, para mandato de dois anos, permitindo-se uma recondução. Artigo 8º: O suporte técnico e administrativo necessário ao funcionamento do Conselho é prestado pela Secretaria da Família. Artigo 9º: O mandato da diretoria será de dois anos, podendo haver uma única recondução. Artigo 10º: O plenário é deliberativo; nele têm direito a voz e voto os membros titulares de que trata o artigo 3º. O Presidente Fabrício, baseado nesse regimento, a gente vai fazer a primeira votação. Existe algum conselheiro, seja ele tanto da sociedade civil como do governo, titular ou suplente, que deseje ocupar esse cargo de vice-presidente do Conselho da Juventude? Se houver, a gente vai pedir que ele se levante. E, se tiver mais de um, a gente faz um processo de votação entre os conselheiros. Se não houver e todos concordarem, a gente faz a promoção deste conselheiro. Então, agora, eu deixo aberto para vocês: se tiver alguém aqui que queira se candidatar a esse cargo. " O conselheiro Hacmoni disse: "Eu tenho interesse. " Fabrício disse: "Mais alguém? Só se não tiver ninguém. " Então, a gente pode colocar o nome, o nome do conselheiro para votação. Não houve manifestações contrárias. Foi dito por Fabrício: "Foi vencedor por unanimidade o nome do doutor Hacmoni para ser vice-presidente deste Conselho, então está aprovado. " Foi passada a palavra ao conselheiro Hacmoni, tendo sido dito: "De maneira breve, quero agradecer a oportunidade. Eu sou muito novo aqui no Conselho, acho que não tem nem seis meses ainda. Recebi o convite, a indicação, na verdade, pela OAB. Fui muito bem recebido pelo Fabrício. E acho que nós temos uma comunhão de desígnios e propósitos, o que me motiva a me dispor a estar nesse cargo. Quando eu entrei no Conselho, a primeira coisa que eu pensei foi: eu não vou passar nunca de conselheiro, vou ficar só como conselheiro. Não quero saber de gestão, não quero saber de problema, não quero saber de nada. Mas, automaticamente, as coisas vão nos atraindo. E aí, recebi o convite para ser primeiro-secretário. Acho que é uma oportunidade positiva e acredito ter um pouquinho a agregar. Não tendo os conselheiros objeções, é um prazer continuar os trabalhos e sigo à disposição. Obrigado. " Foi dito pelo Presidente Fabrício: "Com a aprovação do doutor Hacmoni, a gente fica com a primeira secretaria vaga, e agora a gente coloca de novo, do mesmo jeito, se tem alguém aqui que deseja se candidatar à primeira secretaria deste Conselho. " Houve manifestação do conselheiro Matheus: "Eu me interessou, sim. " Fabrício perguntou: "Mais alguém? Eleito. Alguém tem alguma coisa contra colocar o seu nome? " "Então, acho que a gente pode fazer, de uma forma ou de outra, uma unidade. Fica o Matheus, então, eleito para assumir o cargo de primeiro-secretário do Conselho. " Passada a palavra ao Matheus, foi dito: "Então, acho que, passando tudo isso, eu acredito que agora a gente vai conseguir trabalhar de alguma forma que seja transparente mais ainda para vocês. " Fabrício retomou a palavra e disse: "Hoje era eu; antes, era eu e a Thauany; depois chegou o doutor Hacmoni e ele nos ajudou. Então, o doutor Hacmoni está fazendo uma parte de ofícios para o Conselho, ele nos auxilia



ali. Então, eu acredito que agora vou dividir algumas funções com ele e vou descansar um pouco. Eu quero tirar férias. Eu descobri que os outros tiram; por que eu não posso tirar? Só eu não tiro férias. Então, eu quero agradecer a cada um de vocês, dizer que, para mim, é uma honra fechar mais esse ciclo com vocês. A gente iniciou lá em 25 de julho de 2024, numa história da Secretaria da Família. Na época, a gente estava com um quadro tão diferente, mas aí depois a gente ganhou várias pessoas que somam e que nos ajudam bastante. ” Fabrício agradeceu à Grazi, à Pati Karin, à Magali, ao Brenner, ressaltando que foram pessoas que chegaram e cresceram muito ao Conselho. Ressaltou que agora a Magali nos deixa, o Brenner vai assumir a titularidade no lugar da Magali, e o Marcos Paulo vai ficar no lugar do Brenner como suplente nesse Conselho. Deu as boas-vindas ao Marcos e mencionou querer deixar os seus abraços à Magali, uma vez que ela sempre será bem-vinda, assim como qualquer conselheiro que saiu desse Conselho, que está voltando aqui, pretende voltar algum dia, serão sempre bem-vindos. O Presidente disse: “A gente tem uma gestão de mais de dois anos ainda pela frente. Eu fui procurar saber no jurídico e, na verdade, a nossa gestão vai até dia 4 de outubro de 2027, a partir da data em que é publicada no diário oficial. Então, a gente tem um trabalho ainda enorme para fazer, a gente tem ainda bastante coisa. Eu também aproveito para agradecer o Vinicius, que é um rapaz que veio somar com a gente muito cedo, que é que é da Secretaria de recursos naturais e Meio Ambiente; agradecer as conselheiras da Secretaria de Indústria Comércio também, que está somando, que veio somar com vocês. Na primeira reunião que ela veio, a gente teve um show; às vezes a gente brinca que é o show da Xuxa, que era um foco e a gente foi para outro, mas eu acho que, como uma grande família, que é esse Conselho de 40 conselheiros, a gente vai ter momentos em que a gente não vai compreender, em que a gente vai visualizar, e eu tenho certeza que juntos a gente vai somar muito. ” A Grazi tem uma experiência muito boa com os conselhos, então ela vai nos ajudar com a questão do regimento, tenho certeza de que não só com o regimento, mas com outras coisas também. Recentemente, a gente soltou a portaria, soltando, na verdade, a indicação do nome de alguns conselheiros da sociedade civil para compor o Conselho do Fundo Municipal da Juventude, fundo esse que a gente está fazendo um trabalho agora para 2026, ativar e conseguir receber verbas para Fundo e desenvolver esse trabalho. Então, a gente está tentando também mudar a lei do Conselho, para a gente conseguir ter uma lei que case com o regimento, porque também não adianta a gente mudar o regimento e não ter uma lei que case com o regimento. Então, a gente vai ter muito trabalho para 2026, e aí a gente vai ter trabalho para 2026 e para 2027, porque em 2027 vai ter a Conferência da Juventude; a gente ainda vai estar na gestão, então a gente precisa alinhar mais ainda a casa para a gente conseguir, no dia vai ser lá para setembro, que o Governo Federal já soltou que vai ser para setembro, chegar em setembro, a gente fazer nossa conferência municipal, a gente fazer nossas pré-conferências municipais, e, depois de setembro, dia 4 de outubro, a gente também fazer ali o período eleitoral, onde todos os membros da sociedade civil vão ter que se renovar, um novo processo, e aí somar com o novo time que vai entrando, para desenvolver e não para deixar esse Conselho se apagar como ele se apagou, por motivos que eu acho que ele tinha que se apagar naquele momento, mas acredito que agora, com esse time, a gente vai somar bastante. “Eu acredito que era isso na pauta, não temos mais nenhuma pauta para discutir; eu quero saber se tem alguém que gostaria de acrescentar alguma coisa, alguma fala, e agradecer à Márcia, agradecer ao Nelson, agradecer ao Valmir, que nos recebeu super bem aqui. Desde quando a Márcia concedeu esse espaço, se organizou para trazer vocês aqui, sempre nos apoiando super bem, e dizer que eu tenho uma maior gratidão por esse espaço, porque eu já fui nesse espaço também, já tive aula nessa sala aqui; então, a gente pode fazer e organizar um monte





de coisa aqui. Então, assim, é muito legal voltar aqui na minha atividade, voltar aqui numa reunião do Conselho, assim como eu tenho o maior carinho em voltar nas escolas em que eu passei, no estadual. Voltar como presidente. Pois é, voltar como presidente, é muito dinâmico e muito legal. Agradecer também as meninas do CEPAC, do Silveira, com quem eu e o Hacmoni participamos de um café social, onde a gente pôde acolher vários jovens ali; foi um projeto muito bonito. Quero participar de outros e quero levar alguns conselheiros também, porque, se tem uma coisa aqui que a gente é, é que cada um tem a autonomia para participar. Como ontem, eu não pude estar na atividade dos governos, por causa do estadual, e o Matheus e o Hacmoni foram representando o Conselho, então sempre a gente vai alternar essa dinâmica aí, não vai ser só uma coisa nossa aqui, tá bom? ” “Sim.” O conselheiro Jorge Gonçalves de Araújo pediu a palavra e disse: “Eu gostaria de estar aqui propondo, num ofício com o Prefeito, com o José Roberto Piteri, para a gente ter mudado o vínculo, o vínculo da gente com a Secretaria da Família para a Secretaria do Governo.” Entregando o modelo de ofício ao Presidente, o qual repassou ao secretário e requisitou que fosse lido. O primeiro-secretário, Matheus, realizou a leitura do ofício, do qual foi disponibilizada uma via física ao Presidente do Conselho. Foi solicitada a palavra pelo conselheiro Matheus, o qual disse: “Eu achei muito interessante este ofício, e desculpa estar entrando sem perguntar a vocês, porque realmente a gente tem uma limitação muito grande quando se fala de um Conselho Municipal. Eu sei que aqui a gente não exerce um papel remunerado, mas a gente precisa ajudar os jovens. E é isso que a gente está entrando em discussão. E eu estava ontem com o pessoal da CIOESTE e era isso que eu queria acrescentar com o Fabrício; até fui na Secretaria da Família procurar ele, porque realmente a gente tem uma proposta e uma autonomia muito grandes. A gente tem um corpo enorme que consegue fazer coisas maiores do que as que a gente conseguiu fazer, que foi fora da juventude. Eu sei que a gente tem capacidade de conseguir algo muito mais. A gente não conseguiu pegar nem 10% da juventude de Barueri com o fórum. E, com o potencial que a gente tem, eu tenho certeza de que, tirando essa limitação que oferecem algumas coisas, por exemplo a Secretaria da Família, e colocando na Secretaria de Governo, que vai melhorar mais essa questão, a gente teria uma autonomia muito maior. E a gente conseguiria alcançar muito mais jovens. Porque, se esse é um Conselho voltado para a juventude, para procurar o bem comum dos jovens, procurar autonomia, protagonismo e ser efetivo nessa ação, a gente precisa espalhar. A gente precisa ir em lugares e ser mais cirúrgico. Propor propostas mais cirúrgicas. A gente está cansado de propor tantas coisas que não vão no centro cirúrgico do que o jovem está precisando. O que o jovem está precisando hoje é de um ar de despertamento, uma fala de despertamento. Nas escolas, eu estou passando em todas as escolas; o Brenner até conhece, sabe o trabalho que eu estou fazendo, as palestras nas escolas. Estou fazendo visita na Diretoria de Ensino frequentemente, fazendo palestras, premiando pessoas. Só que são poucos jovens que recebem premiação. Porque falta conscientização. Falta conscientização a respeito da educação, falta conscientização a respeito de projetos, falta conscientização a respeito da voz que a juventude tem no momento. Se a gente consegue ir além, então vamos pegar a mão na massa. Vamos fazer trabalho de verdade. Vamos mostrar que o Conselho da Juventude não é somente para cumprir decreto, para cumprir lei. A gente está realmente preocupado com a juventude, preocupado com essa geração. Eu já estou cansado, essa é a minha geração. E, para ser bem sincero com vocês, eu já estou cansado desse estereótipo de falar que a gente é o futuro da geração. Só que os órgãos do governo não estão preocupados, realmente não vão ao ponto para resolver esse problema, essa lacuna muito grande. Eu estou cansado de falar que a gente é o futuro da geração, só que eu vejo poucas pessoas que nascem nas escolas. Então, a minha opinião sincera: eu acho esse ofício muito bom. E o que eu puder



fazer para entregar isso na mão do Prefeito, eu vou fazer. Essa é a minha aprovação, esse é o meu diálogo e eu agradeço pela oportunidade.” O Presidente perguntou se havia mais alguma coisa e o(a) conselheiro(a) se manifestou questionando: “Eu queria só saber você, como é que está essa relação, mas, nas últimas vezes em que foi a sua conversa, tinha muita dificuldade de você, enfim, exercer aí a sua função, o seu cargo dentro da Secretaria; não tinha apoio. Eu queria entender como é que está isso, porque eu acho que o seu trabalho é possível. Eu acho que está dividindo para cada um.” O Presidente retomou a palavra, dizendo: “A gente tinha mesa; a gente já não tem mais. Eu tenho um armário, que é onde a gente guarda algumas coisas do Conselho, mas eu não guardo documentos do Conselho, porque eu tenho alguns documentos do Conselho que são documentos que não são meus. São documentos que estão sob a minha responsabilidade, mas é documento público. Eu não guardo na Secretaria, porque a chave do armário é uma para mim e outra na Secretaria. Eu não sei se eu chegaria no outro dia e teria esses documentos lá, porque já aconteceu de ter documentos que extraviaram. E aí eu, a Thauany, eu e a Mônica, na época, tivemos que refazer tudo. Daquele tempo para cá a gente teve dificuldade no diálogo; eu acho que o diálogo já não tinha, o diálogo só ficou mais ácido. Resulta, e eu acho que fica mais claro para vocês, que, pela segunda vez, as nossas duas vice-presidentes do governo saíram. E aí fica muito estranho, pela segunda vez, a gente perder os vice-presidentes deste Conselho e serem do governo. Não que o governo tenha dificuldades, não é isso. Mas a pasta é que constrói as dificuldades. Então, que eu, Fabrício, acho que esse pedido do Jorge, para mim, é muito viável. Para mim é muito apoiador, porque ele está vendo; na verdade, ele não está vendo, ele percebe. Ontem mesmo eu não fui ao evento porque eu não estou bem de saúde. Mas eu tento me organizar no meu dia a dia para eu estar com vocês nas atividades. A chegada do Hacmoni, para mim, é muito importante, porque vai me ajudar. Eu tenho muitos ofícios aqui; se eu pudesse mostrar para vocês, eu acho que vocês não iriam acreditar. Mas nem por isso eu fico me colocando num papel ali de ‘vamos bater de frente’. No começo eu bati de frente, antes da Grazi chegar; a gente teve aquela reunião do dia 8, o Dia Internacional da Mulher; foi a reunião mais cansativa e desgastante que a gente teve. Reunião aquela que gerou 5 páginas e gerou uma gravação de quilômetros, que não dá nem para a gente mandar por WhatsApp, não dá para ninguém. Mas eu, Fabrício, enquanto Presidente, eu quero algo, porque eu me represento e represento vocês. Então, assim, eu procuro... Ai, desculpa, desculpa. Eu procuro, e eu acho que, na verdade, a gente tem que fortalecer. Não, acho que eu consigo, porque eu estou hoje aqui; amanhã vocês...” “Então, assim, o Conselho da Juventude é muito esquecido, e ele é esquecido com tudo. A gente foi no WhatsApp, e a gente visitava no dia 30 de setembro de 2023. A gente só teve reunião do Conselho no dia 25 de setembro de 2004. A gente ficou um tempo ali em cima da reunião. E a gente ficou esse tempo por erro. A gente não ficou esse tempo porque não tinha ninguém para assumir, porque, na época, a gente tinha montado uma equipe, tinha montado, e eu lembro que estava convidando, inclusive convidei a Grazi, e a Grazi está aqui, ela pode até dizer se eu não convidei ou não, porque a gente queria movimentar esse Conselho. No início, fizemos ali várias coisas, que nem planejamos o Fórum da Juventude. A gente não teve apoio da Secretaria. A gente teve o diálogo, teve o apoio, mas, no dia do Fórum, a gente já não teve o apoio. Inclusive, em algumas postagens que estão lá, a gente estava com o logo da Secretaria. Depois, a gente teve que tirar o logo da Secretaria. Então, são coisas que acabam dificultando o trabalho. Não só o meu trabalho. Eu não recebo nada para estar. E a Grazi, uma pessoa que me explica bastante, falou: ‘Você tem que ter uma secretária executiva da Secretaria; alguém tem que ser da Secretaria’. Inclusive, na última reunião que a gente teve na STPD, a Grazi falou que não acharia certo a gente tirar o conselheiro desse Conselho para fazer o papel da secretária executiva, sendo que o próprio



regimento diz que é da Secretaria. Mas hoje quem faz esse papel sou eu, a Thauany, o Hacmoni. E a gente ficou fazendo esse papel porque nunca se teve. Na época do Silvio e do Caiaffa, que são os dois secretários que passaram, a gente tinha a Luana, que nos auxiliava em tudo. Em tudo mesmo, até quando eu brigava com ela, quando ela falava alguma coisa que não era adequada e que tinha que passar primeiro por esse Conselho para depois ela fazer. Esse regimento aqui, na época, a gente começou a discussão nele na Secretaria de Esporte, e a gente alterou, na época, várias coisas que saíram erradas nesse papel. E, em janeiro, no dia 30 de janeiro não lembro se foi até hoje, no dia 30 de janeiro de 2025 eu cheguei na Secretaria da Família e recebi a notícia de que o regimento tinha sido publicado. E aí eu falei assim: 'Mas qual é o regimento? A gente nem teve uma discussão sobre ele', porque veio no final de ano e a gente podia retomar no outro ano. Inclusive, a gente teve reunião em janeiro, coisa que a gente não ia ter em janeiro, porque era mês de festa e a gente não ia fazer. Mas, por esse motivo, a gente acabou tendo aquela reunião em janeiro, onde a gente até hoje não conseguiu arrumar o nosso próprio regimento. Não porque a gente nunca conseguiu discutir isso aqui, mas porque toda vez que a gente apresentava o diálogo na Secretaria, para tentar dialogar, para a gente fazer um regimento que somasse com o que a gente trabalhava com a lei também porque não adianta mudar o regimento e a gente não mudar a lei. Porque a lei fala uma coisa, o regimento fala outra. O regimento que estava em vigor de 2016, 2014, na época, ia contra uma lei de criação. A lei é uma coisa, o regimento é outra. E eu acho que, para a gente, não é viável a lei ser uma coisa e o regimento ser outra. O nosso regimento não fala de muitas coisas. E aí eu sou uma pessoa que tem inveja dos outros municípios. Eu falo porque eu tenho inveja. Eu acho muito bonito o Conselho de Ação, o Conselho de Assistência Social, o Conselho da Pessoa com Deficiência, o Conselho de Trânsito, todos os conselhos que existem, até o Conselho de Meio Ambiente. Todos eles têm uma estrutura, todos eles têm um regimento que foi feito por eles e que foi aprovado por eles e que foi discutido por eles. Por que só a gente não pode ter? Então, assim, onde está o erro? Às vezes eu me perguntava se o erro era eu. Daí, às vezes, eu pensei em sair, porque eu falava assim: 'Eu acho que eu não estou ajudando, eu acho que eu estou prejudicando'. Eu não sou funcionário. Eu não ganho. A Márcia hoje até me perguntou: 'Você ganha alguma coisa?' Eu falei: 'Não, não ganho.' Ela falou assim: 'Boa sorte, parabéns.' Mas, para mim, Fabrício, o meu ganho é ver essa sala com vocês. Ver o que a gente está fazendo de trabalho, o que a gente está desenvolvendo. A gente nunca viu nenhuma atividade, nenhuma história estadual sobre bullying. Eu nunca vi, e eu acho que vocês também não, um trabalho com o próprio Projov. Eu nunca participei de uma ação que levasse o nome do Projov. Eu nunca vi fazendo um Fórum da Juventude ou levando uma discussão que levasse o jovem. Tudo bem que ali a gente não fez o propósito. O propósito era a gente ter um grupo de jovens, mas a gente acabou trazendo mais desenvolvedores do que jovens. Mas é uma experiência para a gente. É uma experiência que foi adquirida graças aos desafios que a gente tocou. A Magali, mesmo à distância, nos ajudou muito com o diálogo. O próprio Mateus, quando chegou, organizou duas vans e um ônibus para levar os jovens. A Pati Karin nos ajudou com jovens lá da Fieb. Por quê? Porque a gente pediu um ônibus e o ônibus a gente não conseguiu. E, logo depois logo antes, na verdade, teve um evento em que foram cinco ônibus. E a gente pediu um só. Então, na época, para a gente levar os estagiários, eu tive que pedir direto para os secretários, tendo ressaltado, ao final, a importância que há em respeitar as hierarquias dos secretários. Quanto ao Fórum, a gente fez várias coisas ali que a gente não sabia se iam dar certo. Porque ninguém sabia se ia dar certo. Então, assim, a proposta do Jorge, para mim, para mim mesmo, de todo o coração, é muito essencial. Ela é mais essencial para mim do que eu achava. Eu tenho uma pergunta para você." Foi passada a palavra para a conselheira,



que disse: “Acho que a gente tem dois pontos importantes para iniciar. O primeiro é a organização interna do Conselho. Pensar se entraria em votação ou se entraria como uniforme. E se a gente que a gente não sabe se o Secretário de Governo aceitaria também tem essa parte. Você já pensou?” Fabrício respondeu que sim: “Perfeito. O secretário é tranquilo. Então, não sei se vocês pensariam, de repente, fazer o seguinte: primeiro, ele entraria no seu emprego conforme a próxima aprovação, ou se já coloca em votação e vai direto para o Prefeito, ou se vai para baixo. Não sei. Pensando em organização pelo Conselho. Como que entraria isso? Como avaliaria: direto a votação, ou seja, ou uniforme e o Conselho. Partindo da premissa de que todos os outros conselhos são do governo, né? Esse Conselho também foi criado lá em 2014 na Secretaria de Governo.” Fabrício respondeu: “Então, não faz sentido estar numa pasta em que, nos outros municípios, isso não acontece. Porém, a gente também tem um outro problema, que é a coordenadoria para a comunidade, que já não existe mais, né? Então, isso não seria mais problema. Porque, talvez, se existisse, tivesse que levar a Coordenadoria junto para a pasta do Governo. Não sei. Então, eu vou ter que pensar. Eu vou te falar uma coisa: eu acho que, para a Coordenadoria também ir com a gente, não seria problema nenhum. Eu acho que a própria gestão da Coordenadoria iria desejar isso também. Hoje, eles estão com um departamento e a gente está com um Conselho mesmo.” Mas daí é isso? A conselheira tomou a palavra e questionou: “Vocês se sentem seguros em que haja algo feito, ao invés de conversar com o secretário? Não sei.” Fabrício complementou: “Nesse sentido, eu posso dizer que a gente, em alguns pontos ali, teve muitos problemas; a Mônica pôde acompanhar alguns; algumas pessoas já estão carecas de saber o que está acontecendo. A gente já levou uma vez, eu já levei para a Câmara de Vereadores esse pedido. E aí resultou que temos uma conselheira nossa que está sofrendo um probleminha por causa disso. E eu acho, na minha visão e eu falo isso mesmo que eu não fique, mesmo que vocês não queiram que eu fique, que, para essa gestão continuar, esses conselheiros que estão aqui continuarem, com desafios, mas desafios de projetos, eu acho que seria viável. Eu acho que os secretários não iriam contra. Eu acho que todos já sabem. Inclusive o próprio Fabião, na época em que foi na Secretaria da Família nos visitar, até concluiu bem; ele falou assim: ‘Nossa, eu nunca vi um Conselho junto com a Coordenadoria. O Conselho fiscaliza a Coordenadoria; o que você está fazendo no mesmo espaço da Coordenadoria?’ E aí eu falei assim: ‘É, mas é o que temos’. Na época, a gente tinha um computadorzinho; depois, comprei um notebook; eu fazia as coisas do Conselho pelo meu notebook. Então, foram coisas que a gente foi adquirindo ali, e o diálogo foi se perdendo. Então, vocês se sentem seguros em colocar em votação? Eu, na verdade, coloco em discussão para vocês.” O conselheiro Hacmoni pediu a palavra e disse: “Presidente, minha sugestão seria nós não colocarmos em votação nesta data, mas colocarmos em votação, inserindo isso na próxima pauta. Acho que nós teríamos mais tempo hábil. Eu li aqui o ofício, quero até parabenizar o colega pela redação, mas acredito que, para enviar isso ao Prefeito, a gente precisaria instruir mais. Então, tem um ponto aqui, inclusive, em que ele menciona o seguinte: que a atual vinculação à Secretaria da Família tem apresentado algumas limitações. Eu acho que a gente poderia demonstrar quais são as nossas limitações, anexar evidências, e acho que, se colocar em votação agora ‘Vamos mandar? Vamos, ainda é muito prematuro. Acho que a gente tem que instruir, deixar isso mais robusto, com evidências, com prova de tentativa de diálogo, com e-mails, e, depois que estiver instruído, encaminhar. Então, minha sugestão seria colocar em votação para incluir na próxima pauta, e a gente tem um mês para preparar isso e trazer tudo pronto na próxima reunião.” O conselheiro Brenner pediu a palavra e disse: “Minha sugestão: porque eu acredito que, naquele dia, nosso papel era levantar e apresentar contra a secretária. Por quê? É constitucional. Todo funcionário público tem que agir com





zelo, responsabilidade e urbanidade. Três coisas que faltaram nela naquele dia. Foi muito desrespeitoso. A gente não pode aceitar mais situações como aquela, independente de qual Secretaria a gente for. Então, já que isso está na iminência de sair de uma Secretaria e ir para outro lugar, tudo bem. Mas, independente da casa em que a gente for ficar, a gente tem que estabelecer o nosso chão. Aí, na próxima, a gente chega com tudo preparado e fala: 'Já está pronto. A gente concorda em mandar ou não mandar.' Aí, depois que estiver tudo devidamente instruído, acho que faz mais sentido." O conselheiro Matheus pediu a palavra e disse: "Eu já vi esse cara correr atrás de coisas que eu nunca... Caraca, ele não para. Ele fala que está com dor, fala que está com dor de cabeça e, mesmo assim, não para. E, mesmo tendo um espaço na Secretaria da Família, quando ele foi lá, e a gente vai visitar ele porque até ele me despediu, a gente chega lá e as próprias pessoas que compõem ali a portaria da Secretaria da Família, a gente pergunta o nome dele: 'Mas quem é Fabrício?' Isso é um descaso. Isso é um descaso. Eu acho que aqui no Projov se trabalha um pouco de cultura organizacional, que é fazer com que um jovem, ou qualquer pessoa, no seu ambiente de trabalho, se sinta pertencente ao seu ambiente de trabalho. Coisa que não está acontecendo. O investimento no seu próprio mundo de trabalho e nos outros corpos docentes também não está sendo visto. E agora eu peço um pouco de humildade pela colaboração de vocês, para se colocarem no lugar dele. Sabe como ele deve estar se sentindo? Dois vice-presidentes entraram e saíram. Fórum da Juventude não teve apoio das instituições das quais ele pensou que teria. Vai para a FATEC para organizar algo que seria despertador para a gente, para a gente saber que eles são um pouco conhecedores das leis e até um pouco dentro da juventude, a respeito do ECA, e acontece aquele episódio amoroso em que todo mundo passou por um desrespeito imenso. Sei que a gente vai colocar isso em ressalva na próxima reunião. Mas é bom a gente colocar esses argumentos para já manter esse empecilho de não ser aprovado. Porque você passou, eu passei, o senhor passou, as pessoas que estavam presentes lá passaram, com o trabalho que a gente teve que fazer. No Fórum da Juventude, eu me desdobrei para levar a gente às escolas do Estado. Eu estava responsável por quatro escolas do Estado: Mirtz, Leodor Me de Barros, Lélío e Mariana. Eu consegui. Teve um problema na impressão. Eu fui lá, consegui imprimir. Coisa que a gente poderia ter mais acesso. Gente, até impressão a gente não conseguiu. Vocês têm noção disso? E a gente foi lá na CIOESTE; a gente estava lado a lado com vários conselhos, vários conselhos da juventude, tendo apoio de várias pessoas da Prefeitura, do Governo; disponibilizaram ônibus, carros, para poder levar os jovens. E outra: não eram nem conselhos já formados. Não foram fundados ainda. E a gente, um Conselho fundado, só eu e o Hacmoni. Sei que alguns aqui possam ter as suas limitações de não conseguir participar. Só colocando em pauta que tinha conselhos lá que não eram nem fundados e tinham apoio do Governo; tinham apoio do Município; tinham apoio do Estado. Tem conselhos lá que têm projetos grandiosos porque têm esse suporte. E por que em Barueri, que falam que é referência em tudo, não tem um Conselho da Juventude decente?" Fabrício retomou a palavra e disse: "Gente, eu vou compartilhar com vocês umas coisinhas rapidinhas, mas eu não vou conseguir compartilhar todas. Mas eu vou compartilhando algumas nas próximas reuniões, agora, para a gente fechar esse ano com algumas ações que fizemos. Então, teve alguns ofícios que enviamos para a Secretaria da Família pedindo algumas alterações. E uma delas é a alteração do Sistema Solar, que é um sistema da infraestrutura, que hoje está vinculado ao meu nome. E a gente pegou, baseado em alguns outros Conselhos também, como que esse sistema deve estar. Eu vou pedir para o Hacmoni fazer a leitura do e-mail que eu enviei. Então, eu enviei esse pedido no dia 29 de novembro, às 14h09, para a Secretaria, solicitando a alteração de uma aventura baseada no Estatuto da Juventude e baseada nos



outros Conselhos, seguindo os exemplos da SEDES. Então, a SEDES é uma coisa que a gente segue bastante. E, como a gente não vai conseguir ler tudo, no dia 29 foi o que eu enviei, então, para a Secretaria da Família, mais especificamente para a Secretária. No dia 29, às 15h30, foi encaminhado para a Secretaria de Inovação e Tecnologia. No dia 30 de novembro, foi encaminhado da Secretaria de Inovação e Tecnologia para o Departamento de Análise e Planejamento da Secretaria de Tecnologia. E, depois, no dia 10/11/2025, foi encaminhado de volta para a Secretaria da Família, baseado na informação do e-mail que, afinal, eu vou ler um pouquinho para vocês. E aí a gente vai estampar, eu acho que eu nunca fiz isso, mas acho que está na hora de a gente estampar alguns problemas que a gente vem tendo. E aí eu vou passar para vocês, para vocês darem uma olhada; depois eu vou mandar na verdade, eu não vou mandar, mas, nas próximas reuniões, eu vou tirar foto e vou entregar para cada um desses documentos. Hacmoni realizou a leitura do documento. Fabrício retomou a palavra, dizendo: "O que eu pedi aqui? Eu pedi que a gente troque o vínculo, que hoje está no meu nome, e aí eu não sou o funcionário que está do outro lado. Então, essas coisas não podem ocorrer. Então, foi isso que a gente pediu. Então, a gente vai, junto com esse documento do Jorge, incluir na próxima reunião, para vocês fazerem a leitura e, se entenderem que essa vai ser a única pauta a ser discutida na próxima reunião, então é isso. Eu vou pedir para alguns fiquem, que a Márcia quer apresentar o espaço para vocês. Não sei, alguns não conhecem, mas os outros, se puderem acompanhar ela e conhecer o espaço, eu agradeço. Assim, foi encerrada a reunião. Eu, Aimaáz Hacmoni de Assis Silva, Secretário-Geral do Conselho Municipal da Juventude, lavro a presente ata, que vai assinada por mim, pela Vice-Presidente interino do Conselho Municipal da Juventude, Aimaáz Hacmoni de Assis Silva, e pelo Presidente do Conselho Municipal da Juventude, Fabrício das Chagas de Sousa da Silva. A lista de presença é parte integrante desta.

Assinatura

**AIMAÁZ HACMONI DE ASSIS SILVA**

Secretário-Geral e Vice-Presidente Interino do CMJ

Assinatura

**FABRÍCIO DAS CHAGAS DE SOUSA DA SILVA**

Presidente do CMJ



Rua Campos Sales, 222, Térreo - Centro  
CEP: 06401-000 - Barueri/SP



sefam@barueri.sp.gov.br



(11) 3164-9555

